

Lula acusa rival de 'baixar nível' da campanha

Petista considerou 'grave' acusação a MST e disse em Mauá que presidente está 'especialista em asneiras'

TARCÍSIO ALVES

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, acusou o presidente Fernando Henrique Cardoso de estar baixando o nível da campanha eleitoral quando insinuou que, ao promover saques no Nordeste, o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) "coopera" com os produtores de maconha da região. "O presidente, que é professor universitário, está ficando especialista em falar asneiras", disse. O candidato petista classificou a insinuação como "grave" e emendou: "Não é possível que uma pessoa que estudou tanto baixe o nível da sua campanha e acuse outras pessoas para justificar a sua incompetência."

As declarações de Lula foram dadas na noite de sábado, no comício organizado em Mauá, na Grande São Paulo. Antes do evento, na inauguração do Comitê dos Aposentados Pró-Lula, em São Bernardo do Campo, o petista havia comentado que o vocabulário do presidente estava "muito extenso". "Primeiro, ele chamou o povo brasileiro de caipira; depois, disse que os aposentados eram vagabundos; agora, ele acusa os militantes do MST de maconheiros", enumerou.

Lula lembrou que o governo dispõe de instrumentos legais para combater o plantio do tóxico. "Está previsto na Constituição que as áreas de plantio devem ser desapropriadas", disse, acrescentando que,



Daniel Garcia/AE

Lula com Marta, no comício, pede votos para a coligação: "Ela já defendia a mulher antes de o PT existir"



EVENTO FOI
MENOR APENAS
DO QUE O DE
PORTO ALEGRE

após a desapropriação, as terras deveriam ser incluídas no processo de reforma agrária, "para que, em vez de maconha, se plante feijão, arroz, milho..."

Reduto – Segundo os organizadores, prestigiaram o comício, que contou com a participação do grupo Fundo de Quintal,

entre 15 mil e 20 mil pessoas, apesar da forte garoa e da baixa temperatura. Segundo a coordenação, foi o segundo maior evento da campanha petista até agora, perdendo apenas para o de Porto Ale-

gre (RS), na semana passada, em que compareceram 40 mil pessoas.

Mauá é um tradicional reduto petista. A atual administração, do prefeito Osvaldo Dias, é do PT. Na platéia, havia até um boneco estilizado de Lula, com a faixa presidencial sobre o terno e a gravata. Discreto, o candidato petista à Presidência vestia calça e camisa jeans e uma jaqueta marrom.

Em seu discurso, Lula frisou a necessidade de fazer a reforma agrária concomitantemente a uma política de criação de empregos. "Nordestino não quer cesta básica, quer trabalho", declarou o petista, observando que, se eleito, vai priorizar essas questões.

Outra área que terá prioridade em caso de vitória, segundo Lula, é a educação. "Vamos garantir à juventude o direito de estudar e tra-

balhar", disse. "Queremos um tipo de educação com a mesma qualidade que o professor Fernando Henrique recebeu do Estado brasileiro quando era adolescente."

Convocação – O candidato aproveitou a boa presença do público para convocar a militância a sair às ruas em busca de votos. "Vocês não podem ficar esperando a televisão", disse, referindo-se à propaganda eleitoral. "Vocês têm de vestir a camiseta, sair com bandeiras nas ruas, visitar casa por casa."

Lula pediu votos para os candidatos que compõem a coligação de sua chapa. Quanto a Marta Suplicy, lembrou que ela não se transformou em uma "defensora da mulher" porque é candidata ao governo do Estado. "Ela já defendia a mulher antes de o PT existir."